

## AValiação de Ansiedade e Depressão em Homens com Disfunção Sexual. Rodrigo Britto dos Santos, Silvia Pereira da Cruz Benetti (UNISINOS)

A preocupação com a sexualidade e com o desempenho sexual tem estado presente ao longo da história da humanidade. Assim, as disfunções sexuais são um grande inimigo da saúde, tanto em âmbito mundial quanto no Brasil, devido à sua alta prevalência. O desempenho sexual tem influência importante no bem-estar psicológico do ser humano, podendo ser tanto fonte de prazer, quanto de frustração, afetando diferentes âmbitos da vida dos indivíduos. Casos de disfunção sexual podem tanto originar, quanto serem originados por estados emocionais como ansiedade e depressão. A partir disto, o objetivo deste estudo foi investigar a incidência de ansiedade e depressão em homens com disfunção erétil e ejaculação precoce, bem como comparar estes sintomas nos 2 grupos. Foram aplicados o Inventário de Depressão de Beck (BDI) e o Inventário de Ansiedade de Beck (BAI) em 58 pacientes de uma clínica de andrologia de Porto Alegre, com diagnóstico de disfunção sexual psicogênica e idade entre 18 e 45 anos. Os dados foram analisados quantitativamente, através de análise estatística descritiva e inferencial. A idade média da amostra foi de 31,74 (DP=6,85) anos, variando entre 20 e 45 anos. Dos 58 homens, 29 (50%) possuíam Disfunção Erétil (DE) e 29 (50%) tinham diagnóstico de Ejaculação Precoce (EP). Como resultado, foi encontrada incidência significativa de ansiedade e depressão em portadores de ambos os tipos de disfunção sexual. Em relação aos resultados do BAI, a média do escore foi de 11,91, com desvio padrão de 7,95, escore mínimo 0 e máximo 31 para sintomas de ansiedade. 30 participantes (51,72%) tiveram escores classificados como Mínimo, 12(20,68%) como Leve, 15(25,86%) como Moderado e 1(1,72%) como Grave. Já no BDI, a média foi de 13,08, com desvio padrão de 8,39, escore mínimo 0 e máximo 39 para sintomas depressivos; 25(48,27%) participantes foram classificados com sintomas depressivos Mínimo, 19(32,75%) na categoria Leve, 13(22,41%) na Moderada e 1(1,72%) na Grave. Ao serem divididos os grupos, identificou-se que o grupo DE apresentou maiores valores em ambos os testes, tanto no BAI (M = 14,44; DP = 7,47) como no BDI (M = 15; DP = 9,45), em comparação ao grupo EP (BAI M = 9,37 DP = 7,72/ BDI M = 11,17 DP = 6,82), porém com diferença significativa apenas no BAI ( $p < .05$ ). Os resultados deste estudo demonstram a extrema importância da atuação da psicologia na área das disfunções sexuais, a partir da constatação da alta incidência de ansiedade e depressão em homens com disfunção erétil e ejaculação precoce. Segue necessário, porém, a realização de novas pesquisas, para que se possa identificar fatores de risco à essas disfunções e aprofundar-se em relação aos métodos terapêuticos mais eficazes para as mesmas.

Palavras-chave: Ansiedade, Depressão, Disfunção Sexual.

Rodrigo Britto dos Santos – 51 – 98025454 / 33329595

rodrigobrittors@hotmail.com